



**INSTITUTO FEDERAL**  
MINAS GERAIS  
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000  
Tel.: (31) 3742-2149

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO**  
**IFMG - CÂMPUS OURO BRANCO**

**Curso de Conversação**

**Desenvolvendo Habilidades Orais em Inglês**

**Autores / Assinatura**

- Raquel Cristina dos Santos Faria (orientadora)
- Lucas Fernandes Azevedo (orientando)
- Lucas Vinícius dos Santos Sousa (orientando)

**Área Temática da Extensão:** Linha 15 - Comunicação e Linguagem

Ouro Branco, janeiro de 2016

**Renovação de Projeto?**

( ) Sim      ( x ) Não



**INSTITUTO FEDERAL**  
**MINAS GERAIS**  
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000  
Tel.: (31) 3742-2149

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO**  
**IFMG - CÂMPUS OURO BRANCO**

**Curso de Conversação**

**Desenvolvendo Habilidades Orais em Inglês**

**Autores / Assinatura**

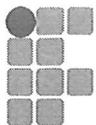
-   
 **Raquel Cristina dos Santos Faria (orientadora)**

**Área Temática da Extensão:** Linha 15 - Comunicação e Linguagem

**Ouro Branco, janeiro de 2016**

**Renovação de Projeto?**

Sim       Não



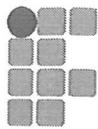
## RESUMO

O desenvolvimento de habilidades linguísticas em línguas estrangeiras e, em especial, em língua inglesa é premente na sociedade atual. Para os alunos da área de informática, o domínio do inglês não é apenas um diferencial no mercado de trabalho, mas uma ferramenta necessária ao seu bom desempenho profissional. No IFMG Ouro Branco, enquanto vários alunos chegam já com bom domínio da língua inglesa, outros demonstram uma grande defasagem na aprendizagem do idioma. Alunos comprovadamente proficientes são dispensados de cursar a língua inglesa ofertada na matriz curricular dos cursos Integrados. Não obstante o domínio do idioma, tais alunos necessitam praticá-lo para sua manutenção e aprimoramento.

O presente projeto visa ofertar aulas de conversação de inglês ministradas por alunos bolsistas da área de informática, de alta proficiência linguística, para que estes tenham a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos linguísticos, desenvolver-se profissionalmente, e exercer a sua autonomia. Ao mesmo tempo, a comunidade escolar, composta por alunos de vários níveis de habilidade linguística, bem como seus familiares e a comunidade ourobranquense, em geral, terão a oportunidade de desenvolver suas habilidades de comunicação oral, consolidar seus conhecimentos léxico-sistêmicos e expandir sua consciência cultural e crítica acerca de diversos temas nas aulas de conversação.

Esses temas, apresentados por meio de textos motivadores imagéticos, escritos, orais, ou multimodais, de diferentes gêneros, serão previamente selecionados e didatizados pelos alunos bolsistas. A avaliação do processo se dará por meio da observação sistemática das aulas pela professora orientadora, reflexões sobre a prática pedagógica e discussões dos resultados.

Os materiais didáticos produzidos pelos alunos serão compartilhados com a comunidade do IFMG, para que mais pessoas sejam beneficiadas pelo projeto.



## **1 - INTRODUÇÃO**

### **1.1. Caracterização do Problema**

Em 09 de setembro de 2016, a Assessoria de Assuntos Internacionais (ARINTER) promoveu um encontro para discutir a internacionalização do IFMG. Relatos de experiências ocorridas em outras regiões do estado de Minas Gerais, em instituições como IFTM e IFSudeste, mostram as potencialidades de se desenvolver parcerias e programas de internacionalização dentro e fora do país, mas para que processos como esse sejam bem-sucedidos, faz-se necessária a preparação do alunado de nossas instituições, principalmente no que se refere à capacitação linguística e cultural.

Embora haja oferta de língua inglesa na grade curricular dos cursos técnicos integrados ofertados pelo IFMG Ouro Branco, a saber Administração, Informática e Metalurgia, a heterogeneidade dos grupos dificulta o desenvolvimento linguístico satisfatório dos discentes, podendo, conseqüentemente, impedir o acesso desses alunos a programas de mobilidade estudantil, que ampliem sua formação cultural e profissional e/ou comprometer seu desempenho em seleções para estágios e empregos.

### **1.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto**

O projeto será desenvolvido no IFMG Ouro Branco. A região conta com empresas de grande porte como Gerdau, Vale e Ferrous, cujos negócios ultrapassam as fronteiras do país. Há que se considerar ainda o potencial turístico da cidade de Ouro Branco e de seu entorno. Em um levantamento informal de informações, verificou-se que, apesar de haver cerca de vinte escolas de idiomas na região atendida pelo IFMG Ouro Branco, a saber, Ouro Branco, Congonhas e Conselheiro Lafaiete, apenas uma pequena parcela dos alunos da Instituição é fluente em inglês. Muitos alunos alegam que o ensino de inglês no Ensino Fundamental foi ineficaz, em especial, devido ao grande número de alunos em sala de aula e/ou tempo insuficiente para a prática oral, e expressam falta de tempo ou de recursos financeiros para frequentar aulas em cursos livres.

Por isso, a oferta de aulas de conversação em língua inglesa para pequenos grupos de alunos do IFMG Ouro Branco poderia lhes proporcionar o desenvolvimento linguístico necessário para desempenhar funções acadêmicas e profissionais com maior desenvoltura. Além disso, a comunidade externa, em especial, familiares de alunos poderiam se beneficiar das aulas oferecidas no curso de Extensão e expandir a aprendizagem no núcleo familiar.

### **1.3. Justificativa**

O mercado de trabalho, no mundo globalizado, requer agilidade dos profissionais no que se refere ao acesso a informações e novas tecnologias e oferece mais vantagens àqueles que possuem alguma fluência em inglês, uma vez que o contato com pessoas de todo o mundo está



cada vez mais amplo. Além da demanda mercadológica, há, no atual contexto, possibilidade de se prosseguir estudos acadêmicos em outros países, nos quais o inglês é a língua nativa, segunda língua ou língua de instrução.

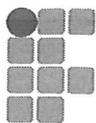
Segundo o site da *EF Education First*, o Brasil ocupa atualmente o 40º lugar no *ranking* de proficiência em língua inglesa<sup>1</sup>, comparado a outros 71 países. Se por um lado, o nível de proficiência do povo brasileiro é considerado baixo, por outro ampliam-se as oportunidades daqueles que se dispõem a aprender esse idioma. BURNS e HILL, 2013, p. 231, alertam para o fato de que a predominância da língua inglesa como língua global ressalta a crescente necessidade de os aprendizes oriundos do ensino formal serem capazes de interagir com outros falantes dessa língua, a maioria dos quais não são falantes nativos de inglês. Os autores destacam ainda que o domínio da língua inglesa aumenta as oportunidades de se estabelecer relações internacionais nas áreas da política e educação, dos negócios e das finanças, bem como relações interculturais.

O desenvolvimento de habilidades linguísticas em uma língua estrangeira é um processo gradual e longo, em especial no que se refere ao domínio das habilidades orais. Assim, é premente iniciarmos a preparação dos nossos alunos para que, em um futuro não muito distante, eles possam alcançar a fluência necessária para serem bem-sucedidos em seleções de emprego e avaliações institucionais, e para terem acesso a programas de intercâmbio, cursos ou eventos no exterior.

Ressalta-se que, além de motivações extrínsecas, há outras razões para se buscar fluência na língua inglesa, dentre as quais destacamos o desenvolvimento de uma visão crítica dos usos dessa língua e a conseqüente formação pessoal, profissional e cidadã dos jovens aprendizes. Segundo a teoria dos novos letramentos, o ensino de línguas não deve se limitar a objetivos linguísticos e instrumentais. Pelo contrário, deve expandi-los e levar em conta o necessário desenvolvimento de cidadãos que vivem em uma sociedade em constante mudança; adotar uma noção de língua e cultura que é, também, local e não apenas globalizada; e expandir conceitos culturais que estimulem o respeito à pluralidade e à diversidade (MONTE MÖR, 2009).

A oferta de aulas de conversação, para alunos do IFMG e comunidade em geral, atenderá a um público carente de tempo e/ou de recursos financeiros para o desenvolvimento de habilidades necessárias para que possam engajar-se no discurso com o outro local e globalmente. O acesso a outras culturas, isto é, a outros modos de pensar, ser e agir ampliam as possibilidades de os estudantes refletirem sobre si mesmos, suas identidades e culturas, compreendendo que há diferenças, mas que não há culturas melhores ou piores que as suas próprias.

Embora extremamente importante num contexto de ensino técnico e tecnológico, cujo um dos principais fins é a formação profissional, o ensino de inglês na proposta do curso de extensão não é meramente instrumental. Os objetivos gerais da educação são mantidos e o ensino de inglês



numa perspectiva crítica e de formação cidadã são preservados (PENNYCOOK, 2001, MONTE MÖR, 2009). Além disso, o acesso a textos multimodais (escritos, orais, imagéticos e visuais) em um contexto de ensino de línguas crítico, não apenas estimulará o desenvolvimento da compreensão e da produção oral dos participantes, mas promoverá também o desenvolvimento da consciência crítica do alunado, característica fundamental para a sua atuação na sociedade atual.

No que se refere aos alunos que atuarão como professores regentes das turmas de conversação, haverá ganhos consideráveis. Esses alunos serão capacitados e desenvolverão habilidades pedagógicas necessárias ao gerenciamento da sala de aula; aprenderão a analisar, selecionar e elaborar materiais de ensino, a usar diferentes recursos didáticos e a gerenciar conflitos.

No processo, eles também ganharão consciência sobre o papel político do professor de língua inglesa como educador, ao ter como objeto de ensino uma língua (e cultura) hegemônica, mas que, na atualidade, é uma língua “sem dono, sem tutelas e custódias de nenhuma nação em particular, pertencendo, na verdade, a quem dela faz uso” (RAJAGOPALAN, 2010, *apud* SIQUEIRA e ANJOS, 2012).

Além de melhorarem o próprio desempenho na língua inglesa e ampliarem seus conhecimentos culturais, os bolsistas-regentes deverão, ainda, desenvolver diversas competências e habilidades profissionais relevantes, dentre elas:

- a) Ser pontual;
- b) Ser criativo;
- c) Ser flexível;
- d) Desenvolver autonomia;
- e) Ser organizado e responsável;
- f) Planejar;
- g) Ouvir e respeitar opiniões diversas;
- h) Ser crítico e desenvolver criticidade;
- i) Avaliar;
- j) Ser auto reflexivo.

O desenvolvimento dessas habilidades lhes será útil em sua formação pessoal e contribuirão para a sua profissional.

## 2 - PÚBLICO ALVO

O público a ser contemplado pelo projeto compreende toda a comunidade do IFMG Ouro Branco, tendo prioridade a) alunos do ensino médio integrado; b) alunos do ensino superior; c)



professores e técnicos administrativos; d) familiares de alunos; e, havendo vagas, membros da comunidade em geral.

### **3 - OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Em relação ao público alvo, objetiva-se com a oferta de aulas de conversação, estimular o desenvolvimento da compreensão auditiva e da produção oral dos aprendizes de inglês como língua estrangeira, aumentando a sua autonomia e fluência. Em relação aos alunos do Integrado que assumirão a produção de materiais didáticos e condução das aulas, espera-se que ampliem seu domínio da língua inglesa, bem como sua fluência e desenvolvam habilidades profissionais inerentes às responsabilidades subjacentes à atividade docente.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

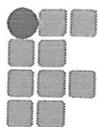
Os principais objetivos do projeto são, por meio de aulas de conversação, para pequenos grupos:

- Objetivo 1: Motivar os estudantes a se expressarem em inglês
- Objetivo 2: Desenvolver a compreensão oral por meio da exposição a diversas variedades linguísticas
- Objetivo 3: Promover e aumentar a desenvoltura na produção oral
- Objetivo 4: Tornar a pronúncia mais inteligível, prevenindo falhas de comunicação
- Objetivo 5: Desenvolver estratégias para a manutenção da comunicação

### **4 - PLANO DE TRABALHO**

Inicialmente, os alunos bolsistas passarão pela capacitação, cujo foco será o desenvolvimento de habilidades necessárias para a análise e a produção de materiais didáticos e aspectos didático- pedagógicos necessários para a condução das aulas de inglês. Num segundo momento, coordenadora e bolsistas desenharão o curso, os conteúdos e as distribuições de aulas. Num terceiro momento, serão criados os materiais de divulgação (editais, cartazes, *podcasts*) e as matrículas serão realizadas.

Paralelamente a essas atividades, materiais de ensino serão selecionados e elaborados pelos bolsistas sob a supervisão da coordenadora. A elaboração de materiais ocorrerá durante todo o curso. Os bolsistas criarão um *website* e o alimentarão com as atividades propostas, após elas serem utilizadas e avaliadas em sala de aula. Avaliações de aprendizagem serão realizadas ao longo das aulas e avaliações do projeto e do desempenho da coordenação e dos bolsistas serão realizadas mensalmente.



## **5 - IMPACTO DO PROGRAMA/PROJETO**

### **5.1. Tecnológico**

A criação de um website para o compartilhamento dos materiais didáticos desenvolvidos pelos alunos beneficiará toda a comunidade do IFMG, não se restringindo a ela. Professores da região e mesmo de fora do estado de Minas Gerais terão acesso às aulas e poderão utilizá-las e fazer críticas e sugestões a elas.

### **5.2. Social**

Tanto os alunos as aulas de conversação, quanto suas famílias e os professores bolsistas se beneficiarão do projeto, uma vez que a aprendizagem de uma língua estrangeira, em especial, da língua inglesa, traz vantagens culturais e sociais relevantes e amplia as possibilidades de atuação social dos falantes desse idioma no seu entorno e em outros espaços sociais.

### **5.3. Econômico**

A ampliação da oferta de profissionais bilíngues na região beneficiará as indústrias de metalurgia, mineração e turismo, que terão técnicos capacitados não apenas em suas áreas de atuação – informática, metalurgia e administração, mas também preparados para se comunicarem com clientes internos e externos na língua inglesa, potencializando ainda mais os negócios.

## **6 - METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho consiste das seguintes etapas:

### **Capacitação:**

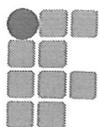
Os alunos, coautores deste projeto, serão capacitados pedagogicamente para assumirem as turmas de conversação. A capacitação compreenderá a leitura de artigos relacionados à aquisição de línguas estrangeiras, ao ensino de línguas via gêneros textuais e ensino crítico de línguas, ao desenvolvimento das habilidades orais e, concomitantemente, os alunos desempenharão atividades práticas necessárias ao ensino de línguas, como planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos e regência de aulas.

### **Divulgação:**

Será feita divulgação interna por meio de cartazes e visitas às salas de aula, e externa no *website* da Instituição, oferecendo informações básicas sobre os cursos, como os níveis, a duração, o público alvo, a data de abertura e encerramento das inscrições, dias, horários e locais das aulas, o número de vagas por prioridade, e os pré-requisitos.

### **Níveis de proficiência:**

A fim de contemplar públicos com habilidades diferentes, optou-se pela formação de dois grupos de conversação, alocando os alunos por nível. Seguindo a descrição de níveis de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECL)<sup>ii</sup>, decidiu-se pela



formação de um grupo composto por alunos de nível básico (A2) e, o segundo, por alunos pré-intermediários (B1).

Segundo o QECRL, um aprendiz no nível A2 seria um utilizador elementar de uma língua estrangeira, que “É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.”, enquanto um aprendiz do nível B1 seria um utilizador independente, “capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.”

Para comprovar ou determinar o seu nível de proficiência em inglês, os candidatos deverão apresentar um certificado ou declaração de cursos anteriores, ou fazer um teste de nivelamento online, antes de serem alocados na turma mais adequada.

#### **Duração dos cursos:**

Serão oferecidos dois níveis de conversação, cada um com dois módulos de 28 horas/aula. O primeiro módulo será oferecido no primeiro semestre de 2017 e o segundo módulo, no segundo semestre.

#### **Avaliação de aprendizagem:**

Os alunos serão avaliados no decorrer das aulas por meio de observações das interações informais (sem prévio aviso) e formais (com prévio aviso), que servirão para demonstrar a capacidade e o progresso dos alunos ao longo dos módulos.

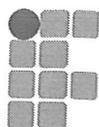
## **7 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

### **BOLSISTA 1**

<b>Atividade (s)</b>	<b>Objetivo (s)</b>	<b>Período de Realização</b>
Planejamento dos cursos	Planejar os cursos (dias e horários de aula, conteúdos)	1º mês (março)
Calendário de aulas	Elaborar calendário de aulas do 1º semestre	1º mês (março)
Capacitação dos	Capacitar os bolsistas-pedagógicamente	1º e 2º meses (março e abril)

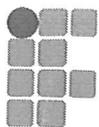


bolsistas-regentes	para assumirem as aulas de conversação	
Elaboração de material didático (1ª etapa)	Selecionar textos orais e escritos de gêneros diversos para estimular a conversação	2º ao 4º mês (abril a junho)
Condução das aulas	Ministrar aulas de conversação em inglês	2º ao 5º mês (abril a julho)
Avaliação do primeiro módulo	Avaliar o trabalho realizado no 1º módulo dos dois cursos	3º ao 5º mês (maio a julho)
Relatórios	Elaboração de relatórios das atividades realizadas	Mensalmente
Rematricula 2º módulo 2017/2	Rematricular alunos interessados em cursar o 2º módulo dos cursos	5º mês (julho)
Elaboração do edital 2017/2	Elaborar o edital para inscrições 2017/2 - <b>Vagas remanescentes apenas</b>	6º mês (agosto)
Criação de materiais de divulgação e inscrição dos candidatos	Criar peças de divulgação – cartazes, <i>podcasts</i> , banner para o site da instituição, carta para pais e alunos	6º mês (agosto)
Divulgação e inscrição dos candidatos	Enviar materiais para o setor de comunicação do IFMG Ouro Branco Certificar-se de que todos os materiais foram publicados Visitar as salas de aula e setores da Instituição para divulgação Avaliar os impactos das peças	6º mês (agosto)
Inscrição	Efetuar as inscrições	6º mês (agosto)
Atualização do website	Inserir materiais didáticos e roteiros de aula	Quinzenalmente do 7º ao 10º mês
Avaliação do segundo módulo	Avaliar o trabalho realizado no 2º módulo dos dois cursos	Mensalmente
Relatórios	Elaboração de relatórios das atividades realizadas	Mensalmente



## BOLSISTA 2

Atividade (s)	Objetivo (s)	Período de Realização
Elaboração do edital 2017/1	Elaborar o edital para inscrições 2017/1	1º mês (março)
Criação de materiais de divulgação	Criar peças de divulgação – cartazes, <i>podcasts</i> , <i>banner</i> para o site da instituição, carta para pais e alunos	1º mês (março)
Divulgação do edital e visita às salas de aula	Enviar materiais para o setor de comunicação do IFMG Ouro Branco Certificar-se de que todos os materiais foram publicados Avaliar os impactos das peças Visitar as salas de aula e setores da Instituição para divulgação	1º mês (março)
Inscrição	Efetuar as inscrições	1º mês (março)
Capacitação dos bolsistas-regentes	Capacitar os bolsistas-regentes pedagogicamente para assumirem as aulas de conversação	1º e 2º meses (março e abril)
Criação de website	Criar website para a postagem e compartilhamento do material didático elaborado com outras unidades do IFMG	3º mês (maio)
Atualização do website	Inserir materiais didáticos e roteiros de aula	Quinzenalmente do 3º ao 5º mês (maio a julho)
Avaliação do primeiro módulo	Avaliar o trabalho realizado no 1º módulo dos dois cursos	Mensalmente
Relatórios	Elaboração de relatórios das atividades realizadas	Mensalmente
Planejamento dos cursos	Planejar os cursos (dias e horários de aula, conteúdos)	6º mês (agosto)
Calendário de aulas	Elaborar calendário de aulas do 1º semestre	6º mês (agosto)
Elaboração de material didático (2ª etapa)	Selecionar textos orais e escritos de gêneros diversos para estimular a conversação	6º ao 9º mês (agosto a novembro)
Condução das aulas	Ministrar aulas de conversação em inglês	7º ao 10º mês (setembro a dezembro)
Avaliação do segundo módulo	Avaliar o trabalho realizado no 2º módulo dos dois cursos	Mensalmente



Relatórios	Elaboração de relatórios das atividades realizadas	Mensalmente
------------	--	-------------

## 8 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado de forma contínua e sistemática por meio do monitoramento da frequência dos alunos inscritos nos cursos, resultados das avaliações de aprendizagem, pesquisas de satisfação realizada junto aos alunos do curso, e acompanhamento do trabalho dos bolsistas-regentes pelo professor coordenador. Os bolsistas também ficarão responsáveis por avaliar o desempenho da professora coordenadora.

## 9 – CONTINUIDADE E EFEITO MULTIPLICADOR

O projeto prevê a criação de um *website*, no qual os materiais didáticos elaborados pelos alunos sob a supervisão da professora orientadora serão compartilhados com outros professores da rede pública. Dessa forma, o propósito de auxiliar estudantes do ensino médio a desenvolverem habilidades orais na língua inglesa não estará restrito ao IFMG Ouro Branco e beneficiará um número de professores e alunos que não podemos calcular, por tempo indeterminado.

## 10 - PARCERIAS

*Não se aplica.*

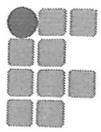
## 11 – ORÇAMENTOS

*Não se aplica.*

## 12 – PLANO DE TRABALHO

### BOLSISTA 1:

Modalidade: ( x ) PIBEX JR ( ) PIBEX	MESES									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Planejamento dos cursos (1º módulo)	X									
Elaboração do calendário de aulas	X									
Capacitação dos bolsistas-regentes	X	X								
Elaboração de material didático (1º módulo)		X	X	X						
Condução das aulas		X	X	X	X					
Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação das aulas do primeiro módulo			X	X	X					
Rematrícula 2º módulo 2017/2					X					
Elaboração do edital 2017/2 para vagas remanescentes do 2º módulo						X				
Criação de materiais de divulgação						X				



Divulgação do edital e visita às salas de aula						X				
Inscrição de novatos no 2º módulo						X				
Atualização do website							X	X	X	X
Suporte ao bolsista-regente							X	X	X	X
Avaliação das aulas do segundo módulo								X	X	X

**BOLSISTA 2:**

Modalidade: ( x ) PIBEX JR      ( ) PIBEX										
ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA	MESES									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Elaboração do edital 2017/1	X									
Criação de materiais de divulgação	X									
Divulgação do edital e visita às salas	X									
Inscrição	X									
Capacitação dos bolsistas-regentes	X	X								
Criação de website			X							
Atualização do website			X	X	X					
Suporte ao bolsista-regente		X	X	X	X					
Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação das aulas do primeiro módulo			X	X	X					
Calendário de aulas do 2º módulo					X					
Planejamento dos cursos (2º módulo)						X				
Elaboração de material didático (2º módulo)						X	X	X	X	
Condução das aulas							X	X	X	X
Avaliação das aulas do segundo módulo								X	X	X

**13 – REFERÊNCIAS**

BURNS, ANNE & HILL, DAVID A. Teaching speaking in a second language. In: TOMLINSON, B. (Ed.). *Applied linguistics and Materials Development*. London (UK): Bloomsbury, 2013. p. 231-248

MONTE MÓR, W. Foreign languages teaching, education and the new literacies studies: expanding views. In: GONÇALVES, G. R.; ALMEIDA, S. R. G.; PAIVA, V. L. M. O.; RODRIGUES JUNIOR, A. S. (Orgs.). *New Challenges in Language and Literature*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009. p. 177-189

PENNYCOOK, A. *Critical applied linguistics: a critical introduction*. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2001. p. 1-23

RAJAGOPALAN, K. O lugar do inglês no mundo globalizado. In: SILVA, K. A. *Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: linhas e entrelinhas*. Campinas, SP: Pontes, 2010. p.21-24. *apud* SIQUEIRA, D. S. P. ; ANJOS, F. A. *Ensino de inglês como língua franca na escola pública: por uma crença no seu (bom) funcionamento*. *Muitas Vozes*, v. 1, n. 1, 2012. p. 127-149



**INSTITUTO FEDERAL**  
MINAS GERAIS  
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000  
Tel.: (31) 3742-2149

- 
- <sup>i</sup> Dado fornecido pela *EF Education First* (<http://www.ef.com.br/EPI/>). Acesso em 24 de novembro de 2016.
- <sup>ii</sup> O Quadro completo está disponível em <http://www.cce.puc-rio.br/ipei/N%C3%ADveis%20do%20Marco%20Comum%20Europeu.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2016.